

AGENDA

● **Temer e o Fies**

O presidente Michel Temer anuncia a nova configuração do programa de financiamento estudantil, o Fies, em cerimônia no Planalto. Mais tarde, embarca para Hamburgo, na Alemanha, onde ocorre a reunião do G-20.

● **Meirelles na Alemanha**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, desembarca em Hamburgo.

● **Ilan e Vescovi no Senado**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, e a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, visitam o Senado para reunião com os senadores Tasso Jereissati (PSDB-CE) e Ricardo Ferraço (PSDB-ES).

● **Indústria automotiva**

A Anfavea publica os dados sobre o desempenho da indústria automotiva em junho e no primeiro semestre do ano.

● **Poupança em junho**

O Banco Central revela as informações sobre a captação da caderneta de poupança durante o mês de junho.

● **Inflação da baixa renda**

A FGV publica o IPC-C1, índice que registra a inflação para as famílias de baixa renda, referente ao mês de maio.

CCJ preocupa o Planalto e Temer assume negociações

O início da tramitação da denúncia contra o presidente Michel Temer na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara revelou cenário de incerteza e preocupação para o Planalto. Aliados admitem que o governo terá dificuldades para alcançar maioria simples no colegiado, cujo parecer será posteriormente votado pelo plenário. Diante disso, Temer assumiu a negociação e nos últimos dois dias recebeu 48 deputados - destes, pelo menos oito integram a CCJ. São necessários 34 votos para a aprovação de um relatório favorável ou pela rejeição de um parecer desfavorável ao presidente. Em plenário, Temer depende de 172 votos para se livrar da acusação de corrupção passiva. Ontem, o presidente interino do PSDB, Tasso Jereissati, disse que a posição do partido "é cada vez mais clara" pela saída do governo. Temer e sua equipe intensificaram o corpo a corpo com deputados antes de o presidente embarcar para reunião do G-20, na Alemanha. À noite, ele pediu a ministros que se mobilizem no Congresso em defesa do governo e que mantenham agenda positiva.

Governo 'está na lanchonete do hospital', afirma Mariz

Ao entregar a defesa do presidente Michel Temer, ontem, na Câmara, o advogado **Antonio Claudio Mariz de Oliveira** rebateu a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República e fez uma metáfora ao afirmar que governo não está na UTI. "Absolutamente, não sou médico, não conheço bem as divisões no hospital. Eu diria que está na lanchonete do hospital, está comemorando, trabalhando pelo País", disse o advogado. Depois de um encontro de quase duas horas com Temer, Mariz protocolou pessoalmente a peça de 98 páginas na CCJ. Mariz reforçou que o presidente é inocente e que a acusação de corrupção passiva feita é uma "peça de ficção" baseada em provas ilícitas e em "criações mentais fruto da inteligência do procurador-geral (Rodrigo Janot)".



MILTON FUKUDA/ESTADÃO/CONTEÚDO

Planalto deve liberar R\$ 4 bi de precatórios para ministérios

O Senado aprovou ontem projeto de lei que permite o resgate de precatórios que deixaram de ser sacados pelos beneficiários no prazo de dois anos. A medida deve destinar R\$ 8,6 bilhões aos cofres da União e facilitar a liberação de ao menos R\$ 4 bilhões para desafogar serviços essenciais prestados pelos ministérios que foram prejudicados pelo supercorte de R\$ 42 bilhões no Orçamento deste ano. Este será o segundo descontingenciamento desde o corte.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

CCJ preocupa o Planalto e Temer assume negociações

Folha de S.Paulo (SP)

Governo não está na UTI, afirma defesa do presidente

Valor Econômico (SP)

Privatização de hidrelétricas poderá render R\$ 53 bilhões

O Globo (RJ)

Defesa diz que denúncia é ficção e ataca delações

Zero Hora (RS)

Contra denúncia de corrupção, defesa diz que Temer é "digno"

Diário Catarinense (SC)

Tijucas é a quarta cidade de SC a negar unidade prisional

A Tarde (BA)

Defesa de Temer chega à Câmara

Jornal do Commercio (PE)

Ônibus na rua e reajuste de 6% para os rodoviários

The New York Times (EUA)

Conversa com Putin oferece principal risco à viagem de Trump

The Wall Street Journal (EUA)

Rússia rejeita Coreia do Norte

Financial Times (RU)

Fed desafia temores de inflação com plano para iniciar relaxamento do QE

El País (ESP)

Puigdemont fica sem dinheiro para o plebiscito



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Reoneração da folha deve ficar para 2018

A reoneração da folha de pagamentos para quase 50 setores da economia, uma das medidas propostas pelo governo para melhorar a arrecadação, só deve entrar em vigor em 2018. A decisão foi tomada ontem pela Comissão Mista do Congresso que analisa a medida provisória que decreta a reoneração. A decisão frustrou o governo, que esperava que a medida entrasse em vigor ainda este ano, o que provocaria um aumento estimado de R\$ 2 bilhões em receitas. O governo, no entanto, deve insistir em manter a vigência neste ano durante a votação da MP no plenário da Câmara. A desoneração da folha de pagamentos foi uma medida tomada em 2011, no governo Dilma Rousseff, com o argumento de incentivar a economia. Na prática, consistia em trocar a contribuição previdenciária patronal de 20% sobre a folha de pagamentos por um percentual de até 4,5% sobre a receita bruta. Com a reoneração, as empresas voltam a contribuir sobre a folha de pagamentos.

Governo consegue acordo para distratos

O governo está prestes a fechar uma proposta de regulamentação dos distratos (desistência da compra ou venda do imóvel na planta). Pela primeira vez, construtoras, incorporadoras, ministérios e mesmo representantes dos consumidores chegaram a um acordo nos principais pontos de uma proposta considerada "intermediária". No caso de imóveis de até R\$ 235 mil, a construtora teria direito a ficar com o custo da corretagem mais até 20% do valor já pago pelo comprador, desde que o total não ultrapasse 5% do valor do imóvel. Para imóveis acima desse valor, a empresa poderia ficar com a corretagem mais até 50% das prestações já pagas.

TCU acusa Joesley por prejuízo no BNDES

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu ontem responsabilizar o empresário **Joesley Batista**, sócio da JBS, o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega e o ex-presidente do BNDES Luciano Coutinho por um prejuízo de R\$ 126 milhões causado ao banco público em operação para a compra do frigorífico americano Swift, em 2007. A corte concluiu que os três se associaram de forma criminosa para beneficiar a JBS junto ao BNDES.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai abaixo de R\$ 3,30; Bovespa registra leve queda

Os investidores em câmbio encontraram justificativas em diversos fatores para promover uma correção em baixa no dólar na tarde de ontem, após a alta sustentada por cautela pela manhã. A inversão começou a ser ensaiada após a divulgação de um fluxo cambial positivo na última semana de junho e se confirmou com o desmonte de posições compradas em meio à expectativa pela ata do Federal Reserve (Fed, o banco central americano). Ainda houve contribuição da diminuição da tensão em torno do nome do relator da denúncia contra o presidente Michel Temer. No mercado à vista, o dólar terminou em baixa de 0,49%, aos R\$ 3,2926. Na mínima, ficou em R\$ 3,2916 (-0,51%) e, na máxima, aos R\$ 3,3306 (+0,66%). Nos juros futuros, o recuo do dólar e o avanço da reforma trabalhista no Congresso contribuíram para o clima de alívio. O fator principal, porém, foi a manutenção da leitura de que há espaço para a queda da Selic em 1 ponto percentual, em meio ao otimismo com a chance de o IPCA de junho registrar deflação, na sexta-feira. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 caiu de 8,835% para 8,810%, e a do DI para janeiro de 2021 fechou em 9,98%, de 10,00%. Na Bolsa, o dia terminou com ligeira baixa, conduzida pelas perdas de Petrobrás. O Índice Bovespa fechou com queda de 0,12%, aos 63.154,17 pontos.

Após perder HSBC e Citi, Santander diz que ainda pode fazer aquisições

Embora tenha deixado passar duas oportunidades de aquisição que o permitiriam crescer no Brasil, o Santander continua interessado em fechar negócio no País, afirmou ontem a presidente global do banco, Ana Botín. Em 2015, o banco perdeu para o Bradesco a disputa pelo HSBC no País e, no ano passado, também não levou as operações de varejo do Citi no mercado brasileiro, que passaram para as mãos do Itaú. "Vamos analisar opções estratégicas que somem ao mix de negócios do banco e cumpram critérios financeiros", disse a executiva, em evento em Madri. O Santander é tido como possível comprador do banco Original - da holding J&F, da família Batista.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Aposentadoria precoce tem custo de R\$ 26,9 bilhões anuais ao INSS

O jornal Valor Econômico revela que 1,4 milhão dos 4,4 milhões de aposentados com menos de 59 anos seguem no mercado de trabalho, o que gera um custo de R\$ 26,9 bilhões por ano ao INSS - valor equivalente a um ano de desembolso do programa Bolsa Família. A estimativa é do economista Rogério Nagamine Costanzi, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). "São pessoas com plena capacidade laboral", diz o autor do estudo. Os dados utilizados na pesquisa de Costanzi são referentes a 2015.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - maio	0,31%
● IGPM-FGV - junho	-0,67%
● IPC-FIPE - junho	0,05%
● TR pré (04/07)	0,1054%
● TBF (04/07)	0,7861%
● Ibovespa (05/07)	-0,12%; vol. R\$ 6,875 bi
● Poupança Nova (06/07)	0,5803%
● CDB pré 32 dias (05/07)	0,09327/0,09609
● CDB pré 62 dias (05/07)	0,09271/0,09306
● CDI acumulado mês (05/07)	0,12%
● CDI anualizado (05/07)	10,14%
● Dólar Comercial (05/07)	R\$ 3,2921/R\$ 3,2926
● Dólar Turismo (05/07)	R\$ 3,2400/R\$ 3,4370
● Euro Turismo (05/07)	R\$ 3,6370/R\$ 3,8970
● Dólar Papel SP (05/07)	R\$ 3,3700/R\$ 3,4700

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

**broadcast
político**

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Denúncia é 'heresia jurídica', diz Temer

Em artigo publicado na Folha de S.Paulo, Michel Temer afirma não ter cometido, "à frente da Presidência, nenhum deslize penal, ético ou moral" e faz ataques à denúncia contra ele apresentada pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Qualificada como "heresia jurídica", a peça de acusação demonstra "minha inocência cristalina", afirma o presidente. "Luto hoje não apenas pela minha inocência, mas para garantir o direito sagrado de todo brasileiro. Luto para que prevaleça a lei sobre os interesses subterrâneos e inconfessáveis que movem aqueles que envenenam nossas instituições e querem matar princípios básicos consagrados pela nossa civilização".

Funaro é transferido para a PF para produzir anexos da delação premiada

O corretor Lúcio Funaro foi transferido ontem do Complexo Penitenciário da Papuda para a carceragem da Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal. A mudança foi solicitada pelo advogado Antonio Figueiredo Basto e visa a facilitar a produção dos anexos da delação premiada que Funaro está negociando com a Procuradoria-Geral da República (PGR). Os principais alvos do acordo são o presidente Michel Temer, os ex-ministros Geddel Vieira Lima e Henrique Eduardo Alves e o deputado cassado Eduardo Cunha, todos do PMDB. Outro atingido será o ministro Moreira Franco (Secretaria-Geral da Presidência).

Rito pode levar votação sobre denúncia para agosto

Contrariando a articulação do governo para um desfecho célere da análise da denúncia contra Michel Temer, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, Rodrigo Pacheco (PMDB-MG), estabeleceu um rito que prevê, além das manifestações do relator e da defesa, longas sessões de debates. Com a medida, acertada com líderes de bancadas, Pacheco admitiu a possibilidade de extrapolar o prazo regimental de cinco sessões para a conclusão do processo no órgão. A votação final no plenário pode ficar para agosto. Pacheco marcou para segunda-feira, às 14h30, a leitura do parecer do relator Sérgio Zveiter (PMDB-RJ), mas também reconheceu que poderá haver adiamento da apresentação se ele pedir mais prazo. A sinalização ameaça a movimentação dos governistas, que trabalhavam para liquidar o tema antes do recesso parlamentar. O recesso começa no dia 18 de julho e, com o cronograma da CCJ, a probabilidade de votação em plenário antes das férias parlamentares se torna mínima, a menos que o período de descanso seja cancelado.

Justiça arquiva pedido de investigação contra FHC



J.F. MOREIRA/STAG/CONTEUDO

A Justiça arquivou o pedido de investigação envolvendo o ex-presidente **Fernando Henrique Cardoso**, com base no desmembramento da lista do ministro do Supremo Tribunal Federal Edson Fachin, a partir da delação do empreiteiro Emilio Odebrecht. Em despacho, o juiz federal substituto da 8ª Vara Criminal Federal de São Paulo, Márcio Assad Guardia, determinou o arquivamento do caso por reconhecer a prescrição da pretensão punitiva estatal - o Estado perdeu o direito de punir FHC porque o fato relatado é antigo. Em abril, Odebrecht disse ter pago "vantagens indevidas" às campanhas presidenciais de FHC de 1994 e 1998.

Lula diz que Maia está 'se preparando para ser presidente'

Embora deseje o afastamento de Michel Temer, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que uma eventual substituição do peemedebista pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), não é necessariamente uma boa notícia para a militância petista. Segundo Lula, Maia "deve estar se preparando para ser o próximo presidente da República como seguidor do golpe, e não podemos achar que um golpista é melhor do que outro". O discurso foi feito durante a posse da nova presidente do PT, a senadora Gleisi Hoffmann.

INTERNACIONAL

Chavistas invadem Legislativo e ferem cinco deputados opositores

Um grupo de militantes chavistas invadiu ontem a Assembleia Nacional venezuelana armado com paus, bombas caseiras e armas de fogo e agrediu parlamentares opositores, jornalistas e funcionários do Legislativo. Ao menos 15 pessoas ficaram feridas, entre elas cinco deputados. A oposição qualificou o ataque de um novo passo do autoritarismo chavista. Alguns opositores e servidores do Legislativo reagiram às agressões e trocaram socos com os militantes chavistas. Os chavistas foram retirados do prédio, mas até o início da noite de ontem ainda cercavam a Assembleia Nacional. A Venezuela está envolta desde abril em protestos contra o governo.

EUA e Europa fazem pressão na Síria por ataque com gás sarin

Os Estados Unidos e governos da Europa têm atuado por uma maior pressão internacional sobre a Síria por causa do ataque com gás sarin ocorrido no país em abril, e exigem maior esforço para encontrar os responsáveis pelo episódio. A Organização para a Proibição de Armas Químicas realizou uma reunião especial ontem em Haia, na Holanda, após um relatório confirmar o uso do gás na cidade de Khan Sheikhoun. O presidente sírio, Bashar al-Assad, nega que seu governo tenha usado armas químicas na guerra civil do país.

Vice-presidente do Equador depõe sobre caso Odebrecht

O vice-presidente equatoriano, Jorge Glas, prestou depoimento voluntariamente à promotoria do país ontem, no caso de corrupção envolvendo a brasileira Odebrecht. A construtora admitiu ter entregue US\$ 33,5 milhões em subornos a funcionários públicos, em troca de obras estatais. Ao final do procedimento com o procurador-geral, Carlos Baca, Glas afirmou: "Temos de atuar com seriedade. Convoco a oposição para que atue com seriedade e responsabilidade. A Justiça não é um circo, não é um show para que alguém venha tirar foto".





GERAL

Sem verba, Polícia Rodoviária reduz patrulha

Alegando falta de recursos para compra de combustível, manutenção e pagamento de diárias, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) anunciou a redução do patrulhamento com viaturas em rodovias. Também foram interrompidas atividades de policiamento e resgate aéreo e hoje serão suspensos serviços de escolta, até mesmo de cargas de maiores dimensões. A corporação alegou, em comunicado, que as medidas foram tomadas em função do contingenciamento orçamentário imposto pelo decreto assinado em 30 de março pelo presidente Michel Temer. O orçamento previsto para este ano era de R\$ 420 milhões, mas, com o corte, teria sido reduzido para R\$ 236 milhões, segundo a PRF. Em relação ao orçamento de 2016, que foi de R\$ 470 milhões, a redução é de praticamente 50%. Já o Ministério do Planejamento informou que a PRF ainda tem R\$ 50,7 milhões disponíveis para empenhar em novos gastos para custeio do órgão.

Menina de 14 anos é baleada dentro de escola no Rio

Um dia após Vanessa dos Santos, de 11 anos, ser morta com um tiro dentro de casa pouco após deixar a escola no bairro Lins de Vasconcelos, zona norte do Rio, uma estudante foi baleada no pátio do Colégio Estadual Ricarda Leon, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense. Samara Gonçalves, de 14 anos, teve um pulmão perfurado, foi operada e seu quadro de saúde é considerado estável. Segundo a PM, não houve operação na área na manhã de ontem, quando a garota foi atingida. À tarde, no Lins de Vasconcelos, 30 pessoas - a maioria delas crianças com uniforme da rede municipal de ensino do Rio - protestaram em ruas próximas da Favela Boca do Mato. A manifestação foi pela morte de Vanessa. Parentes e vizinhos são unânimes em afirmar que o tiro que atingiu a menina partiu de um policial militar.

Operação prende 12 policiais de SP ligados a casas de jogos de azar

O Ministério Público Estadual de São Paulo e as Corregedorias da PM e da Polícia Civil prenderam ontem 12 policiais suspeitos de atuar na segurança de casas de jogos de azar no Estado. Entre eles, há um coronel da reserva e um agente que trabalhava na Corregedoria. A suspeita é de que tenham se envolvido com uma organização criminosa com atuação em ao menos 12 cidades da região metropolitana de São Paulo.

Einstein inova no combate ao câncer

O Albert Einstein, em São Paulo, é o primeiro hospital brasileiro a usar uma técnica inovadora em radioterapia para preparar pacientes para o transplante de medula óssea com menos efeitos colaterais: trata-se do Targeted Marrow Irradiation, procedimento desenvolvido nos EUA para "destruir" a medula óssea do paciente com uma irradiação mais localizada, diminuindo o acesso da radiação a outros órgãos e tecidos saudáveis, o que reduz efeitos colaterais.

ESPORTES

COB dificultou antidoping nos Jogos

O Ministério do Esporte e o Comitê Olímpico do Brasil (COB) dificultaram o controle de doping de atletas do País às vésperas da Olimpíada do Rio e "sufocaram" a operação de combate às irregularidades. As denúncias são do médico português Luis Horta, então consultor internacional da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD). Ele deixou o País antes dos Jogos. Segundo Horta, a partir do governo Michel Temer foram colocados entraves na operação antidoping.

Derrota no Equador deixa o Palmeiras em alerta

Após ficar marcado na Copa Libertadores pelos gols feitos nos instantes finais, o Palmeiras provou do veneno da pior forma. Na abertura das oitavas de final, fora de casa, e com o empate na mão, o time levou um gol do Barcelona, do Equador, aos 46 minutos do segundo tempo. A cartilha de empatar fora de casa para decidir como mandante na volta norteou a proposta do Palmeiras, em Guayaquil. Embora pudesse ter atacado mais, o time optou por neutralizar o adversário e tentar segurar o placar em 0 a 0. A tarefa estava cumprida até um chute de Álvarez passar pelo meio da defesa e entrar no canto do gol de Fernando Prass. O jogo de volta será dia 9 de agosto, no Allianz Parque. Nos outros jogos de ida das oitavas de final realizados ontem, o Jorge Wilstermann venceu o Atlético-MG, na Bolívia, por 1 a 0, enquanto o Santos bateu o Atlético-PR por 3 a 2, em Curitiba.

Bia Haddad joga bem, mas é eliminada

Em seu primeiro grande desafio num torneio de peso, a brasileira Bia Haddad desperdiçou chances e não resistiu ao favoritismo da romena Simona Halep, ontem, em Wimbledon. A atual tenista número dois do mundo, vice-campeã de Roland Garros, venceu por 2 sets a 0, com parciais de 7/5 e 6/3, em 1h30min. Atualmente na 97ª colocação do ranking, Bia perdeu seguidas oportunidades no set inicial.

Dorival assume o São Paulo depois do clássico na Vila

Dorival Junior foi confirmado ontem pela diretoria do São Paulo como substituto de Rogério Ceni e responsável por tentar livrar a equipe da zona de rebaixamento do Brasileiro. Por problemas familiares, ele será apresentado apenas na segunda-feira. O auxiliar técnico Pintado vai comandar a equipe no clássico com o Santos, domingo, na Vila Belmiro. O anúncio foi feito pelo presidente Carlos Augusto Barros e Silva, o Leco, nas redes sociais. O contrato vai até o final de 2018. "Dorival Júnior é o novo técnico do São Paulo. Desejo a ele boas-vindas e sucesso", escreveu o presidente.



ALBERTO SILVA/AGÊNCIA ESTADO

